



INDICAÇÃO Nº 2755/2025

Melhorias na gestão, infraestrutura e segurança do Geresol, incluindo adequações estruturais, atualização contratual, reforço na fiscalização, modernização do equipamento público e ampliação das tecnologias para reaproveitamento e geração de energia a partir de resíduos.

Considerando que, em vistoria realizada no dia 20 de agosto de 2025 ao Geresol, foram inspecionadas as estações de reciclagem de resíduos da construção civil (RCC) e a de triagem da coleta seletiva, constatando-se problemas estruturais, contratuais e operacionais que comprometem a eficiência e a segurança da unidade;

Considerando que a estação de reciclagem de RCC apresentou grande acúmulo de resíduos devido à troca da empresa responsável pela operação, exigindo remontagem completa dos equipamentos, e que a gestão informou previsão de normalização nos próximos meses;

Considerando que a contratação emergencial se justificaria pela não interrupção ou prejuízo do serviço, mas aparentemente houve um período de prejuízo ao serviço (acúmulo de material não processado), que deve ser apurado para identificar as causas e os responsáveis e entender se foi responsabilidade das dificuldades impostas pela antiga prestadora de serviço em liberar a planta de operação, da falta de preparo e expertise da prestadora atual ou de causas diversas;

Considerando que a estação de triagem de resíduos sólidos urbanos opera com maquinário defasado, limitando a capacidade de separação e reaproveitamento, o que mantém em níveis extremamente baixos a taxa de reciclagem em Jundiaí, atualmente em torno de 3%, segundo dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Diagnóstico de Resíduos Sólidos Urbanos, 2023;

/jgb





Considerando que, conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), os municípios devem adotar medidas que priorizem a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos, com disposição final adequada dos rejeitos, e que a falta de modernização do Geresol compromete a efetividade dessas diretrizes;

Considerando que resoluções da CETESB, como a Decisão de Diretoria nº 076/2018/P, estabelecem padrões de operação e manutenção para aterros e unidades de triagem, incluindo conformação de taludes, drenagem, cobertura definitiva, controle ambiental e segurança dos trabalhadores, normas que não estão sendo plenamente atendidas na unidade vistoriada;

Considerando que foram observadas condições inadequadas de segurança, como ausência de guarda-corpos em áreas elevadas, risco de deslizamento de resíduos, proximidade de cabos de alta-tensão e falta de organização dos fluxos internos, o que representa risco grave aos trabalhadores;

Considerando que experiências internacionais e nacionais indicam que a implantação de tecnologias de recuperação energética, como unidades de Waste-to-Energy (WTE), associadas a sistemas avançados de triagem, pode reduzir em até 70% o volume destinado a aterros e gerar energia limpa, contribuindo para as metas de descarbonização (Fonte: International Solid Waste Association – ISWA, 2024);

Considerando que, para atingir índices mais elevados de reaproveitamento, é imprescindível atualizar o maquinário, incluindo equipamentos de separação óptica, prensas automatizadas e sistemas de trituração mais robustos, além de avaliar a implantação de tecnologias para geração de energia a partir de rejeitos, reduzindo o impacto ambiental e aumentando a sustentabilidade do sistema;

Considerando as recomendações abaixo, separadas por tópicos a seguir:

Infraestrutura e Segurança

- Instalação de guarda-corpos em áreas elevadas e com risco de queda ou deslizamento;
- Organização dos trajetos de veículos e pedestres para maior segurança operacional;

/jgb





- Reforço no isolamento da rede elétrica de alta-tensão próxima ao acúmulo de resíduos.

Gestão e Operação

- Conformação adequada de taludes, com rampas e bermas intermediárias;
- Implantação de drenagem pluvial e cobertura definitiva com solo e revegetação;
- Reforço da fiscalização das caçambas nas ruas e da triagem no recebimento;
- Implantação de controle documental (CTR), balanços quantitativos diários e relatórios mensais.

Atualização Contratual

- Inclusão de cláusulas para que a infraestrutura e o maquinário básico (esteiras, trituradoras) se tornem bens patrimoniais da Prefeitura, evitando prejuízos em trocas de operadores;
- Separação contratual entre coleta, triagem e transbordo, para incentivar eficiência e reduzir conflitos de interesse.

Modernização e Aproveitamento Energético

- Atualização do maquinário de triagem para atender às demandas atuais, com tecnologia avançada para separação e prensagem;
- Implantação de equipamentos e processos que ampliem o reaproveitamento dos materiais e permitam a geração de energia a partir dos rejeitos, alinhando Jundiaí às tendências mundiais de gestão sustentável de resíduos.

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis descritas como recomendações neste documento, junto ao setor competente, para a adoção de providências para melhorias na gestão, infraestrutura e segurança do Geresol, incluindo adequações estruturais, atualização contratual, reforço na fiscalização, modernização do equipamento público e ampliação das tecnologias para reaproveitamento e geração de energia a partir de resíduos.

/jgb





Sala das Sessões, em 2 de setembro de 2025.

HENRIQUE DO CARDUME

FAOUAZ TAHA

QUEZIA DE LUCCA

JOAO VICTOR

JUNINHO ADILSON

CARLA BASILIO

/jgb





Para validar visite https://sapl.jundiai.sp.leg.br/conferir_assinatura e informe o código 65EA-820A-ED89-9211